

Referências

Sinésio Ferraz Bueno

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BUENO, S. F. Referências. In: *O fascismo em dez lições* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, pp. 101-103. ISBN: 978-65-5714-304-9. <https://doi.org/10.7476/9786557143049>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. Estudio cualitativo de las ideologías. In: ADORNO, T. W. et al. *La personalidad autoritaria*. Buenos Aires: Editorial Proyección, 1965.
- ADORNO, T. W. Opinión, locura, sociedad. In: ADORNO, T. W. *Intervenciones*. Caracas: Monte Ávila, 1969. p.137-160.
- ADORNO, T. W. Sobre música popular. In: COHN, G. (Org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática, 1986.
- ADORNO, T. W. *Minima moralia*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Ática, 1992.
- ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995a.
- ADORNO, T. W. *Palavras e sinais*. Petrópolis: Vozes, 1995b.
- ADORNO, T. W. *Ensaio sobre psicologia social e psicanálise*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona. *Confissões*. Tradução de J. Oliveira Santos e Ambrósio de Pina. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2010.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores, 2)
- BOBBIO, N.; MATEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política*. Brasília: Editora UNB, 1998.

- CANO, G. A vueltas con el “hechizo” burgués. Resentimiento y antisemitismo en Adorno. In: MUNOZ, J. (Ed.). *Melancolía y verdad*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2011.
- CARVALHO, D. *Fake news* – Como combatê-las com (alguma) eficácia, com base na psicologia social. *Política na cabeça*, v.5, n.11, 2019. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/politicanacabeça/2019/10/24/como-combater-fake-news-com-alguma-eficacia-com-base-na-psicologia-social/>. Acesso em: 2 set. 2022.
- CARVALHO, D. Por que você não deveria argumentar com radicais – o efeito “Backfire”. *Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas – Covid 19*, Campinas, 6 dez. 2020. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/covid-19/por-que-voce-nao-deveria-argumentar-com-radicaais-o-efeito-backfire/>. Acesso em: 2 set. 2022.
- CHAUÍ, M. *Brasil – Mito fundador e personalidade autoritária*. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2000.
- DA MATTA, R. *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- DESCARTES, R. *Princípios da filosofia*. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, 1990.
- DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.
- FICHTE, J.G. *A doutrina da ciência de 1794 e outros escritos*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- FREUD, S. *O futuro de uma ilusão, Mal-estar na civilização e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- FREUD, S. *Psicologia de grupo e análise do ego*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- GAGNEBIN, J.-M. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- HEGEL, F. *A razão na história*. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2001.
- HEGEL, F. *Fenomenologia do Espírito*. Tradução de Paulo Menezes. Petrópolis: Vozes, 2002.
- HYPOLITE, J. *Gênese e estrutura da fenomenologia do espírito de Hegel*. Tradução de Andrei José Vaczi et. al. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.
- HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. *Temas básicos de sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- KANT, E. *A religião nos limites da simples razão*. Tradução de Artur Mourão. Covilhã: Lusosofia, 2008.
- LEIBNIZ, G. W. *Ensaio de Teodiceia sobre a bondade de Deus, a liberdade do homem e a origem do mal*. Tradução de William de Siqueira Piauí, Juliana Cecci Silva. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.
- MARCUSE, H. *Razão e revolução*. Tradução de Marília Barroso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- OLIVEIRA, M. Ministro do STF nega pedido de juiz que quer ser chamado de 'doutor'. *Globo.com*, 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2014/04/ministro-do-stf-nega-pedido-de-juiz-que-quer-ser-chamado-de-doutor.html>. Acesso em: 2 set. 2022.
- PINKER, S. *O novo iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- REALE, G.; ANTISERI, D. *História da filosofia*. 3 v. São Paulo: Paulus, 1990.
- ROUANET, S. P. *Teoria crítica e psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.
- TAYLOR, C. *Hegel: sistema, método e estrutura*. São Paulo: É Realizações, 2014.

SOBRE O LIVRO

Tipologia: Horley Old Style 10,5/14
1ª edição Editora Unesp Digital: 2022

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Coordenação Editorial

Marcos Keith Takahashi (Quadratim)

Edição de texto

Marcos Keith Takahashi (preparação)

Lucas Lopes (revisão)

Ilustração da capa

Ubirajara Rancan de Azevedo Marques

Editoração eletrônica

Arte Final

Os textos que compõem a presente obra oferecem uma percepção aguda do dilema ético-político contemporâneo, especialmente no contexto nacional, ao colocar o fascismo em questão, e vão além, ao propor a radical questão: como reagir a ele, sem ao mesmo tempo, nos tornarmos fascistas?

Trata-se de um livro com dez valiosas lições que mobilizam os principais conceitos da Escola de Frankfurt, especialmente os cunhados por Theodor Adorno e Max Horkheimer, dialogando também com Freud e autores da tradição filosófica, com destaque para os contemporâneos. É uma obra fortemente recomendada na formação de professoras e professores, de todas as modalidades de ensino, na medida em que todas e todos sentimos os efeitos do fascismo na trama social.

Nesta obra, o foco do enfrentamento não está no Outro, não está na ação fascista, mas no cuidado e no enfrentamento do fascismo que, em maior ou menor grau, conforma nosso olhar. Reconhecer o fascismo no Outro é menos trabalhoso e menos complicado do que reconhecer o fascismo que habita em cada um de nós.

Sinésio Ferraz Bueno é livre-docente em filosofia da educação e professor do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília. É especialista em teoria crítica e educação e atua sobre os seguintes temas: teoria crítica, fascismo e psicanálise; idealismo de Hegel e sua potencialidade para uma compreensão filosófica da física quântica.